

[de-mãos-dadas]

em defesa da escola pública



gestão
É tempo de
resistir e
conquistar!
CUT CNE



**AVANÇAR
SEMPRE**



**RETROCEDER
JAMAIS**

- ⬆️ **AUMENTAR OS SALÁRIOS E ZERAR AS PERDAS**
- ⬆️ **PLANO DE CARGOS E CARREIRAS**
- ⬆️ **REDUÇÃO DA JORNADA**
- ⬆️ **MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO**
- ⬆️ **SAÚDE DO TRABALHADOR**
- ⬆️ **DEFESA DO ICS**

CAMPANHA DE LUTAS UNIFICADA 2011



CONFETAM CNE CUT

www.sismuc.org.br
www.sismmac.org.br



Corrida para eleição de 2010 muda a SME

Nova secretária tem visão é liberal, do serviço público a serviço dos interesses privados

O ano começou com profundas mudanças na Secretaria da Educação. Saiu a titular Eleonora Fruet, substituída por Liliane Sabbag.

O motivo da demissão da ex-secretária seria a dis-

senção entre os grupos do prefeito e do ex-deputado Gustavo Fruet, que já estão na corrida para as eleições municipais de 2012.

As mudanças fizeram parte de uma reforma no

secretariado. Ducci aproveitou a ida de quadros para o governo Richa, no Estado, e removeu os politicamente afinados com Fruet.

A nova secretária da Educação Liliane Casagrande Sabbag é formada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC), com mestrado em Administração de Empresas.

Ela é filha do prefeito biônico Omar Sabbag (1967-71), indicado pela ditadura militar. Ocupa cargos públicos na Prefeitura desde 1997. Desde 2005 coordena o programa Comunidade Escola. Sua visão é liberal, do serviço público para atender aos interesses privados.

Seu currículo preocupa quem defende a educação

pública, gratuita, democrática e de qualidade. Sugere uma tendência a que sejam privilegiados conceitos empresariais e competitivos entre professores e estudantes. Indica que haverá dificuldade

na nova gestão da SME para tratar com conceitos e princípios pedagógicos de caráter público. Políticas educacionais tendem a ser discutidas e definidas em gabinetes, longe do chão da escola.

Marcello Richa na SMEL mostra que critério é apenas eleitoreiro

Na corrida para as eleições de 2012 vale tudo. Para ter o apoio de Beto Richa, Luciano Ducci nomeou Marcello Richa, filho mais velho do governador, para a Secretaria dos Esportes.

Além de ser um caso de nepotismo cruzado, a escolha poderia ter sido feita com um melhor critério. Marcello teve seu currículo manchado por um deslize que o impediu de se formar em Direito na Universidade Positivo, na turma

de 2009. Ele acabou reprovado por ter plagiado seu trabalho de conclusão de curso.

Pior, a turma levava o nome de seu avô José Richa. O que era para ser um dia de glória e homenagens à família acabou como vexame por uma atitude indigna, típica de filho de papai.

Para que o escândalo não atingisse o então pré-candidato a governador, a imprensa paranaense abafou.

No Estado, Beto Richa troca leite in natura por industrializado

O governo Beto Richa decidiu cortar o fornecimento do leite in natura para as escolas estaduais. No lugar, vai adotar o leite em pó industrializado.

A medida é ideológica. Sufoca economicamente milhares de pequenos produtores da agricultura familiar. Privilegia interesses de poucos poderosos industriais.

A decisão contraria a lei federal que determina que pelo menos 30% dos recursos do

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE – às escolas sejam empregados na compra de alimentos da agricultura familiar local e regional.

A lei federal fortalece a economia local. O pequeno agricultor gasta seu dinheiro no comércio próximo e fomenta a economia interna, num círculo virtuoso. Já um grande industrial gasta em Miami, quando não envia seu lucro para paraísos fiscais.

Tabela de Vencimentos do Magistério - Abril/2010 (com 5% de reajuste)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
• Parte Especial									
100	743,32	764,11	785,50	807,50	830,11	853,37	877,27	901,81	927,06
101	953,05	979,71	1.007,17	1.035,37	1.064,36	1.094,14	1.124,77	1.156,29	1.188,68
102	1.221,92	1.256,17	1.291,32	1.327,46	1.364,68	1.402,89	1.442,15	1.482,51	1.524,07
• Parte Permanente - Graduação									
103							1.008,85	1.037,12	1.066,16
104	1.096,01	1.126,68	1.158,26	1.190,67	1.224,01	1.258,28	1.293,52	1.329,76	1.366,98
105	1.405,25	1.444,60	1.485,07	1.526,60	1.569,36	1.613,31	1.658,49	1.704,95	1.752,68
106	1.801,75	1.852,19	1.904,08	1.957,38	2.012,18	2.068,49	2.126,46	2.186,00	2.247,20
107-PI	2.310,13	2.374,81	2.441,30	2.509,65	2.579,93	2.652,16	2.726,43	2.802,77	2.881,24
108-PI	2.961,92	3.044,85	3.130,10	3.217,75	3.307,85	3.400,46	3.495,68	3.593,56	3.694,18
• Parte Permanente - Especialização									
107	983,03	1.010,54	1.038,87	1.067,95	1.097,85	1.128,58	1.160,18	1.192,69	1.226,06
108	1.260,40	1.295,69	1.331,98	1.369,25	1.407,61	1.447,03	1.487,57	1.529,21	1.572,01
109	1.616,05	1.661,32	1.707,80	1.755,62	1.804,81	1.855,33	1.907,29	1.960,68	2.015,57
110	2.072,03	2.130,03	2.189,70	2.250,98	2.314,03	2.378,82	2.445,43	2.513,89	2.584,28
111-PII	2.656,64	2.731,02	2.807,50	2.886,10	2.966,92	3.049,99	3.135,39	3.223,18	3.313,43
112-PII	3.406,20	3.501,58	3.599,62	3.700,41	3.804,03	3.910,54	4.020,03	4.132,59	4.248,31
• Parte Permanente - Mestrado									
111	1.130,48	1.162,14	1.194,68	1.228,13	1.262,54	1.297,90	1.334,20	1.371,59	1.410,00
112	1.449,49	1.490,06	1.531,79	1.574,66	1.618,77	1.664,08	1.710,68	1.758,59	1.807,84
113	1.858,45	1.910,52	1.963,99	2.018,99	2.075,53	2.133,63	2.193,36	2.254,81	2.317,93
114	2.382,85	2.449,53	2.518,15	2.588,65	2.661,14	2.735,63	2.812,24	2.891,00	2.971,94
115-PIII	3.055,14	3.140,68	3.228,62	3.319,02	3.411,95	3.507,49	3.605,70	3.706,65	3.810,45
116-PIII	3.917,14	4.026,82	4.139,57	4.255,48	4.374,63	4.497,12	4.623,04	4.752,48	4.885,56
• Parte Permanente - Doutorado									
500	1.300,06	1.336,47	1.373,88	1.412,35	1.451,90	1.492,55	1.534,34	1.577,30	1.621,47
501	1.666,87	1.713,54	1.761,52	1.810,84	1.861,55	1.913,67	1.967,25	2.022,33	2.078,96
502	2.137,18	2.197,01	2.258,53	2.321,77	2.386,78	2.453,61	2.522,31	2.592,93	2.665,54
503	2.740,17	2.816,89	2.895,76	2.976,85	3.060,20	3.145,88	3.233,97	3.324,52	3.417,61
504	3.513,31	3.611,68	3.712,80	3.816,77	3.923,63	4.033,49	4.146,43	4.262,53	4.381,88
505	4.504,57	4.630,71	4.760,36	4.893,65	5.030,67	5.171,54	5.316,34	5.465,19	5.618,22

[de-mãos-dadas]
Lem defesa da escola pública



SISMMAC
Sindicato dos Servidores do Magistério
Municipal de Curitiba

Al. Dr. Muricy, 54, 10º and, Centro,
Fone/fax (41) 3225-6729,
80.010-120 - Curitiba, Paraná

www.sismmac.org.br

Gestão "É tempo de resistir e de conquistar"

Coordenação Política
Ana Denise Ribas de Oliveira (tarde), Maíra Beloto de Camargo (manhã e tarde)
e Simeri Ribas Calisto (tarde)

Coordenação de Formação
Aline Chalus Vernick Carissimi, Ângela Maria de Castro (manhã)
e Rafael Alencar Furtado (tarde)

Coordenação Institucional
Lorici Kuhn Corsi (tarde)

Coletivo de Coordenações
Alda Perpétuo M Sampaio, Alice M do Nascimento Destri, Ana Lorena de Oliveira Bruel, Beatriz S. do Prado Gabardo, Dalva F Zimmermann, Edicleia Regina Martins, Fabíola Beatriz Franco de Souza, Glacelise Cordeiro Brites, Juliana de Souza, Luciana Szenczuk, Maria Emilia Martins, Regina Klengenfus Scheibe, Rita de Cássia G Waldrigues, Rogério Andriano Lau, Silmara Ayres de Carvalho, Sueli Chalegre Barbosa e Vanessa Simas.

Conselho Fiscal
Cláudia Maria Daufenbach, Douglas Danilo Dittrich, Jorge Miguel Malheiros, Joselis Graciano e Miriam Bialli.

Os membros das Coordenações Política, de Formação e Institucional têm liberação para atuar no Sismmac nos períodos dos seus padrões

Jornalista Responsável: Luiz Herrmann (DRT-2331)
Impressão: Studio Art Comunicação (41-3026-0630); Tiragem: 5 mil exemplares

Chuvas alagam cinco vezes escola da CIC neste ano

Secretaria da Educação toma providências depois que professoras foram até o Ed. Delta pedir atenção ao problema

As chuvas deste início de ano atingiram duramente a Escola Municipal Dario Vellozo, na CIC, em Curitiba. Foram cinco alagamentos em um mês e meio.

A tempestade que desabou na noite de 10 de fevereiro inundou a escola. As aulas foram suspensas e as atividades do projeto Comunidade Escola também não ocorreram nesse final de semana.

Na segunda-feira as aulas voltaram e já na terça a chuvarada impediu sua continuidade. Mais sujeira, mais lodo. “Crianças foram até carregadas para que não se molhassem”, relata uma professora.

O alagamento estragou

equipamentos de informática e livros da biblioteca, além de outros danos em móveis. A escola se situa numa baixada e uma obra ao lado ajuda a represar a água da chuva, impedindo-a de escorrer la-deira abaixo.

Para pedir atenção especial à situação da escola, no dia 11 um grupo de professoras se deslocou até a Secretaria da Educação, no Edifício Delta. Não receberam a devida atenção e foram orientadas a procurar o Núcleo da Educação.

No entanto, devido à repercussão, na semana seguinte, a própria secretária Liliane Sabbag compareceu ao local e prometeu a visita

de uma equipe de técnicos, que foi avaliar a situação.

Prevedendo que este tipo de problema pode perdurar, a escola passou a elaborar um calendário alternativo, com datas para a reposição de aulas suspensas por alagamentos. A secretária informou que este caso se configura calamidade e as aulas não precisam ser repostas.

Situação do espaço de contraturno é pior ainda

No espaço destinado ao contraturno da Escola Dario Vellozo, os danos foram maiores ainda. Restou apenas uma mesa. “A geladeira estava boiando”, conta uma professora.

A chuvarada deixou o espaço em situação ainda mais precária do que a de antes das enchentes. Situado a cerca de 300 metros da escola, é man-

tido apenas para evitar uma ocupação de sem teto, informa a professora.

São apenas 7 alunos matriculados no turno da manhã. A estrutura local exige equipes da Risotolância, de limpeza e demais funcionários. “O custo é desnecessário”, afirma. “Na escola há salas para fazer o contraturno



Professores constroem proposta alternativa para o turno de 5 horas

A Secretaria da Educação deu sinais de que quer rever a medida que ampliou o turno escolar para 5 horas, nas escolas de 5ª a 8ª séries. Reunido na sede do Sismmac na noite de 16 de fevereiro, um grupo de professores debateu a situação e elaborou propostas.

As propostas construídas com os professores serão levadas à SME. O Sismmac já solicitou audiência para debater esta questão.

Posição dos professores

Há um consenso de que o turno de 5 horas, com aulas de 56 minutos é contraproducente para professores e alunos. Os estudantes não conseguem manter a atenção na matéria por tanto tempo. O professor fica com seus intervalos entre turnos escolares comprimidos. E geralmente ele precisa trocar de escola, que invariavelmente fica distante da outra.

Outra questão definida foi de que é um retrocesso retomar o turno escolar de

4h25min com as mesmas condições de antes. Havia prejuízo certo na hora-atividade.

Diante disto, os professores decidiram levar à Secretaria a proposta de se retomar o turno de 4h25min, nas seguintes condições:

- Hora-aula de 50 minutos, não hora-relógio;
- Jornada de 20 horas aula, sendo
 - 15 horas-aula em sala, em três dias da semana
 - 5 horas-aula de hora-atividade concentradas num único dia.

A categoria considera que as mudanças não podem ser feitas de forma afoita, sem discussão nas escolas. Os professores devem e precisam ser ouvidos e expor suas opiniões.

Esta posição era a definida até o fechamento desta edição, às 18 horas de 21 de fevereiro e pode ter sofrido alterações na assembleia do dia 22, que fecharia questão para as negociações.

Professores da SMEL se organizam pela aposentadoria especial

O IPMC já deu mostra de que vai contestar a validade do Decreto 300/10. Este dispositivo garantiu aos profissionais do magistério a contagem do período de atuação na SMEL para a aposentadoria especial.

A medida pode atingir não só quem atua hoje na SMEL, mas quem em sua carreira passou pela Secretaria de Esporte e Lazer.

O entendimento do sindicato é de que a Lei 11.301 ampliou o conceito de docência, que antes era restrito à sala de aula. Incluiu pedagogas/os e diretoras/es de escolas. Professores que atuam na SMEL

também realizam trabalho educativo e se enquadram nos requisitos da lei.

Até o fechamento desta edição, uma reunião com a diretoria do IPMC para tratar do assunto estava marcada para o dia 25 de fevereiro.

Procure informações no site do Sismmac.

Esta questão também está incluída na Campanha de Lutas. É mais um motivos para esses professores participarem das mobilizações que o sindicato convocar.

Orientação do jurídico

A assessoria jurídica do Sismmac orienta os professores que já reuniram todos os requisitos para a aposentadoria especial a agirem da seguinte forma:

- 1 - Entrar com o pedido junto ao IPMC.
 - 2 - Se em 120 dias (prazo legal máximo) o pedido não for aceito, o/a professor/a deve solicitar licença remuneratória.
 - 3 - Se a licença não for acatada, deve procurar o jurídico do sindicato para entrar com mandado de segurança.
- Já há o caso de um professor que obteve a aposentadoria por liminar da justiça.

Administração municipal quer cobrar mais pelo ICS

Intenção é realizar o desconto sobre todas as verbas, incluindo gratificações e remunerações variáveis

A administração municipal tem prazo até 14 de junho para regularizar o ICS. Caso contrário, o Instituto Curitiba de Saúde pode ser privatizado ou fechado.

Mas, na busca de soluções, a direção do ICS e a PMC têm colocado os servidores de lado e mostram que vão jogar o prejuízo para o funcionalismo.

Em reunião do Conselho Administrativo, em 27 de janeiro, a diretoria do ICS apresentou medidas que visam aumentar a receita.

São elas:

- Aumentar a base de cálculo da alíquota. Hoje, o desconto de 3,14% ocorre sobre o salário base. A direção do ICS quer descontar também sobre as gratificações e as remunerações variáveis.

- Incluir filhos maiores de 18 anos e dependentes de até terceiro grau, se o servidor estiver disposto a pagar mais por isso.

- Oferecer os serviços

para funcionários das autarquias ligadas à Prefeitura de Curitiba, como Fundação Cultural, Ippuc e Urbs, além da Câmara Municipal.

Muitos professores têm reclamado da crescente precarização do atendimento. A redução da qualidade dos serviços tem o objetivo de reduzir custos e justificar o aumento da contribuição ao

instituto.

O ICS constituiu um grupo de trabalho com os “financiadores” do instituto para discutir a minuta de lei. No caso, os financiadores são a Secretaria de Recursos Humanos e outras. Ignoraram que os servidores municipais também financiam o ICS.

Os sindicatos têm cobrado com veemência (no conse-

lho) um cronograma de negociações e o imediato acesso aos documentos a que somente esta comissão da PMC tem acesso. Mas é negado.

Isto mostra que na gestão Ducci, o ICS continuará administrado sem transparência e sem democracia.

Seminário

O Sismuc e o Sismmac preparam um seminário conjunto sobre o ICS. O objetivo é aprofundar o debate com a categoria e formular propostas para salvar o instituto, na conjuntura em que se configura hoje.



A defesa do ICS é uma das pautas centrais da Campanha de Lutas 2011

Dentre as principais reivindicações estão:

- transformar o ICS em autarquia;
- maior transparência das finanças
- democratização da gestão por meio da paridade no voto;
- gratuidade dos serviços,
- ampliação e qualidade aos atendimentos prestados, com a agilização do agendamento de consultas.

Em tempo

Em reunião realizada em início de dezembro, o então secretário de Recursos Humanos Paulo Schmidt prometeu que os avanços na carreira ocorreriam já em dezembro. O pagamento seria em janeiro, mas retroativo a dezembro. Não houve retroatividade. O compromisso não foi cumprido. Nesta campanha, o Sismmac vai cobrar a palavra empenhada.

Educação

Assembleia Legislativa apoia superlotação de salas de aulas

Os deputados estaduais mantiveram o veto do ex-governador Requião ao projeto de lei para limitar o número de alunos por sala de aula. O projeto da deputada Luciana Rafagnin (PT) havia sido aprovado por unanimidade. A derrubada do veto recebeu apenas 14 votos.

Muitos deputados que havia votado a favor e foram reeleitos, agora se posicionaram contra. Especialmente os da base aliada do governador Richa.

O projeto propunha o limite de até 20 alunos por sala nas turmas do Ensino

Infantil e 1ª série; até 25 alunos nas turmas de 2ªs a 4ªs séries e até 30 nas turmas de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental. No Ensino Médio as salas deveriam comportar até 35 alunos.

Apoiaram o limitação do número de alunos por sala os deputados do PT: Enio Verri, Luciana Rafagnin, Péricles de Mello, Prof. Lemos, Tadeu Veneri e Toninho Wandscheer. Pelo PMDB: Antonio Anibelli Neto, Teruo Kato, e Waldyr Pugliesi. Pelo PDT: André Bueno e Nelson Lueresen. Além de Edson Praczyk (PRB), Marla Tureck (PSC) e Rasca Rodrigues (PV).

Câmara analisa metas para a educação até 2020, previstas no PNE

Tramita na Câmara dos Deputados a proposta enviada pelo Executivo que estabelece metas para a educação brasileira nos próximos dez anos. Os objetivos estão previstos no Plano Nacional de Educação (PNE - PL 8035/10), que terá vigência até 2020, e reúne temas como: ampliação dos investimentos públicos na área, valorização dos professores, ampliação do atendimento nos ensinos básico e superior, entre outras medidas.

Pelo projeto, os investimentos públicos aplicados em educação no País deverão alcançar pelo menos 7% do

Produto Interno Bruto (PIB) até 2020. Os dados mais recentes mostram que, em 2007, União, estados e municípios aplicaram na área educacional 5,1% do PIB.

A CNTE avalia que para se cumprir as metas a que se propõe, o investimento na Educação deveria alcançar 10% do PIB, e defende essa ampliação.

Para os professores, o PNE prevê uma série de melhorias, como incentivo à formação superior na área de atuação, ampliação do rendimento médio e garantia de planos de carreira em todos os sistemas de ensino.

O projeto ratifica emenda à Constituição (EC 59/09) que prevê a universalização da pré-escola para crianças de 4 e 5 anos de idade. O PNE estabelece também que pelo menos 50% das crianças de até 3 anos de idade devem ter acesso à educação infantil até 2020.

De acordo com a proposta, em uma década, 33% dos jovens com idades entre 18 e 24 anos devem estar matriculados no ensino superior. Dados do IBGE mostram que, em 2009, apenas 14,4% da população nessa faixa etária cursavam essa etapa do ensino.



O dia 24 de fevereiro marca o início de mais uma Campanha de Lutas dos Servidores de Curitiba. Esta é a data da entrega das Pautas de Reivindicações do magistério e das demais categorias do funcionalismo público na Prefeitura de Curitiba .

A pauta do magistério tem cerca de cem itens que foram debatidos em reuniões, encontros, seminários e assembleias. Abrange todas as especificidades da categoria, deste a questão salarial, como carreira, condições de trabalho, ICS, IPMC e formação, além de itens referentes à educação pública, gratuita e de qualidade.

Contempla não só o pessoal em atividade, mas também os aposentados.

Ao lado apresentamos uma síntese da pauta, que tem muito mais questões.

Todos têm motivos para participar desta luta.

Participe das mobilizações que o Sismmac vai convocar!

Vamos pressionar o prefeito até que atenda nossas reivindicações!

Precisamos avançar sempre, retroceder jamais!

Aposentados

Continuar na luta é preciso

Além do reajustar os vencimentos e recuperar as perdas, é preciso corrigir as distorções do Plano de Carreira, que tanto prejudicaram quem tem mais tempo de serviço ou já se aposentou

Aposentadoria. Chegou finalmente.

Vou seguir novos planos, aproveitar o tempo disponível, fazer as coisas que antes só ficavam na vontade.

Se você pensa: e o sindicato? Vou me desfilhar? Afinal agora estou aposentada! As lutas do professorado já não me dizem respeito. Ora, que engano!

O Sismmac continua sendo o meu sindicato. Como aposentada não vou me deixar marginalizar. Onde

ficarão os aposentados?

Devemos pensar: é preciso unir-nos à luta daqueles que ainda estão na ativa. Participar do Coletivo de Aposentados de nossa categoria.

As lutas de nossos profissionais são também as nossas lutas. As conquistas de reajustes e reposição salarial vão beneficiar todos que ao se aposentar levam a paridade e isonomia de vencimentos. Temos que levar às mesas de negociação também a presença e as rei-

vindicações de aposentados. Dizer que não queremos apenas simpatia. Queremos reconhecimento pelo trabalho já realizado, sem perdas de autonomia financeira, com proventos que garantam condições de vida digna.

É através do sindicato que podemos garantir um espaço também para os aposentados e aposentadas.

Vamos continuar unidos ao pessoal em atividade.

Juntos é que somos mais fortes.

Queremos

- Reposição da inflação de março/2010 a fevereiro/1201
- Recuperação das perdas (14,34%)
- Aumento real de salários, acima da inflação

Financiamento na Educação

- Ampliar o para 30% da receita dos impostos;

Plano de Carreira

- Crescimento vertical automático
- Valorização pelo tempo de serviço
- Gratificação de 50% para todos os profissionais que atuam na Educação Especial

Condições de trabalho

- Hora-atividade de 50% da jornada
- Hora-atividade concentrada
- Hora-aula de 50 minutos para as séries finais
- Revisão do Decreto 762/01, para redefinir as atribuições de pedagogos/os
- Que as atividades de capacitação sejam de qualidade e realizadas no horário de trabalho
- Redução do número de alunos por sala de aula, conforme proposta da Conae 2010
- Ampliação do número de profissionais nas escolas e demais unidades

PME

- Realização da 1ª Conferência Municipal de Educação, com participação ampla e

IPMC

- Manter os termos do Decreto 200/2010 [leia pag 3]
- Transparência e democracia, com paridade nos conselhos

ICS

- Autarquia, transparente e democrática [leia pag 4]

Cláusulas sociais

- Pagamento efetuado por meio de instituição financeira indicada pelo servidor
- Auxílio alimentação para todos os profissionais do magistério
- Auxílio transporte em cada um dos padrões, independente da lotação
- Anistia das faltas de greves e paralisação, com a devolução dos valores descontados.

E muito mais...

Aposentados também fazem parte da Campanha de Lutas

Você que fez parte das lutas por melhores salários desde os anos 60, como a greve de 47 dias em 1987 e outras paralisações. Você sabe muito bem que é fundamental comparecer às mobilizações e dar força ao nosso sindicato nas negociações.

Para os professores aposentados, a conquista alcançada em 2009 foi exemplar. Por várias semanas tivemos que mostrar a nossa cara no edifício Delta, na Secretaria de Obras, na Prefeitura Municipal, onde havia reuniões de negociação. Foi a persis-

tência na luta que garantiu o reenquadramento da Docência II. Essa correção no Plano de Carreira beneficiou principalmente professores aposentados.

Nesta Campanha de Lutas 2011, os aposentados precisam novamente mostrar nossas caras.

Se queremos reajustar os vencimentos, recuperar as perdas e corrigir o plano de carreiras, precisamos estar presentes na luta.

Participe das mobilizações que o sindicato convocar!

Prestação de contas

Setembro de 2010

SALDO DO MÊS ANTERIOR (AGOSTO)	
Caixa interno	836,42
Saldo Bancário	28.444,44
Saldo Poupança	82.151,96
Aplicação CEF	700,00
SALDO	112.132,82

RECEITAS DO MÊS

Mensalidades	75.797,17
Fundo Processual	562,00
Outros	2.774,25
TOTAL RECEITA	79.133,42

DESPESAS DO MÊS

Informática	
Hospedagem/Hostnet	38,76
Internet/Onda	2.198,45
Manutenção	150,00
Aquisições	
Livros/Revista	1.616,10
Assessorias e Serviços	
Dieese	502,71
Honorários Advocáticos	3.052,94
Contabilidade	663,00
Locação copiadora	275,28
Motoboy	29,00
Assinaturas	190,00
Auxílios	
Diretoria/Alimentação	313,59
Bolsa/Estagiária	561,00
Diretoria/Transporte	581,65
Transporte	30,80
Aux. transp. estagiária	83,60
Correio	2.020,95
Contribuições/Doações	400,00
Contrib. estatut/CUT/CNTE	6.574,25
Energia Elétrica/Copel	217,25
Encargos	8.155,59
Eventos	
Seminários/Palestras	5.592,90
Reuniões/Conselho Rep	504,20
Coletivo dos aposentados	275,00
Paralisações/atos	5.760,00
Coletivo de estudo	43,60
Eventos CNTE	8.227,58
Funcionários	
Salários e aux. transp.	14.793,02
Assistência médica	2.091,78
Cursos especialização	220,00
Jurídico	
Gastos processuais	170,97
Sede	
Material de consumo	139,90
Material de escritór	945,00
Manutenção	360,00
Aluguel	1.750,74
Condomínio	1.550,56
Diversos	19,87
Seguro incendio	106,74
Imprensa e Divulgação	
Jornal/cartazes/folder	2.026,00
Telefone	
Brasil Telecom/Oi	829,36
Vivo	1.926,75
Transporte	
Transporte	214,20
Veículos	
Combustível	424,32
Desgaste/Combustível	5,05
Estacionamento	751,76
Manutenção	450,00
Seguro	485,23
Pedágio	79,50
Tarifas Bancárias	37,00
Total de despesas	77.435,95
Caixa interno	1.264,18
Saldo Bancário	29.649,15
Saldo Poupança	82.638,37
Aplicação CEF	700,00
SALDO	114.251,70

Outubro de 2010

SALDO DO MÊS ANTERIOR (SETEMBRO)	
Caixa interno	1.264,18
Saldo Bancário	29.649,15
Saldo Poupança	82.638,37
Aplicação CEF	700,00
SALDO	114.251,70

RECEITAS DO MÊS

Mensalidades Associados	75.605,13
Fundo Processual	1.120,00
Outros	1.568,72
TOTAL RECEITA	78.293,85

DESPESAS DO MÊS

Informática	
Hospedagem/Hostnet	35,59
Internet/Onda	2.198,45
Manutenção	253,82
Aquisições	
Livros/Revistas	30,00
Rack para veiculo	387,00
Assessorias e Serviços	
Dieese	502,71
Honorários Advocáticos	3.088,14
Contabilidade	663,00
Locação copiadora	233,12
Motoboy	2.191,50
Assinaturas	45,12
Auxílios	
Diretoria/Alimentação	190,72
Bolsa/Estagiária	561,00
Diretoria/Transporte	634,90
Aux. Transp. estagiária	83,60
Correio	1.791,23
Contribuições/Doações	400,00
Contrib Estatutária/CUT/CNTE	6.574,25
Energia Elétrica	245,33
Encargos	8.135,83
Eventos	
Seminários/Palestras	2.199,30
Reuniões/Conselho Rep	44,82
Coletivo dos aposentados	606,75
Paralisações/atos	1.179,45
Eventos CNTE	630,00
Funcionários	
Salários e aux. transp.	14.957,01
Assistência médica	2.504,83
Cursos especialização	220,00
Jurídico	
Gastos processuais	2.043,72
Sede	
Material de consumo	189,64
Manutenção	193,00
Aluguel	1.848,42
Condomínio	1.412,98
Diversos	1.394,64
Imprensa e Divulgação	
Jornal/cartazes/folder	4.490,00
Telefone	
Brasil Telecom	823,35
Vivo	1.584,93
Transporte	
Transporte	777,40
Veículos	
Combustível	502,00
Desgaste/Combustível	437,90
Estacionamento	508,75
IPVA/Taxas Detran	68,09
Pedágio	18,00
Tarifas Bancárias	68,00
Total de despesas	66.948,29
Caixa interno	2.363,27
Saldo Bancário	29.895,62
Saldo Poupança	93.259,82
Aplicação CEF	700,00
SALDO	126.218,71

Seu direito

Sismmac abre novo grupo para ação pelo retroativo da Docência II

Devido à grande procura, o Sismmac decidiu formar um novo grupo para a ação pelo retroativo da Docência II. O primeiro grupo compôs um processo ingressado em 2010.

Estas ações judiciais pleiteiam as diferenças do reenquadramento da Docência II retroativas a agosto de 2007.

O prazo para apresentar a documentação é até o dia 18 de março de 2010, às 17 horas. É necessário agendar horário com o departamento jurídico com antecedência, pelo fone (41) 3225-6729.

Motivos da ação

Em agosto de 2007, foi aprovada a Lei 12.348, que equiparou as Docências I e II. Com a lei, vieram

à tona divergências ocorridas no reenquadramento de professores da Docência II anteriores ao Plano de Carreira de 2001 ou que mudaram de área de atuação após o plano.

O reenquadramento foi conquistado em 2008, após intensas negociações entre o Sismmac e administração municipal, mas somente foi efetivado a partir de setembro de 2009.

Documentos requeridos:

- Procuração assinada (no site www.sismmac.org.br)
- Cópia do RG e CPF
- Contracheque de setembro/2009
- Contracheque atual

Justiça amplia o acesso à aposentadoria especial pela regra dos pontos

Por meio de um mandado de segurança coletivo, o Sismmac obteve na justiça importante decisão que favorece a aposentadoria.

Ao professor e à professora é assegurado o direito de obter a aposentadoria especial pela regra dos pontos. Prevista na EC-47, esta regra é questionada para o magistério. Só é adotada por decisão da Justiça.

Por esta regra, a cada ano que passar dos 25 anos de exercício de magistério, a mulher pode reduzir um na idade para se aposentar antes dos 50 anos de idade, com integralidade e paridade.

O mesmo ocorre com o professor que, quando passa dos 30 anos de exercício profissional, pode reduzir um dos 55 anos de idade.

A regra somente vale para quem entrou no serviço público antes de 15 de dezembro de 1998 e, no momento da aposentadoria tenham, 25 anos de serviço público, 15 anos na carreira e 5 no cargo.

Embora a decisão não seja definitiva, ela é muito importante. Até então, o direito só havia sido garantido em ações individuais. Se for confirmada, a liminar beneficiará todos, sem a necessidade de ajuizar ação para cada professor.

Solução para o caso Iesde/Vizivali está nas mãos do governo do Estado

Está nas mãos do secretário de Estado da Educação Flávio Arns uma solução para os professores que fizeram curso Iesde/Vizivali. Para o MEC validar os certificados, cerca de 35 mil professores paranaenses precisam fazer a complementação do curso.

Segundo informa a imprensa, Arns assegurou que até março irá anunciar a solução e que este foi um compromisso assumido em campanha. “Estamos trabalhando para que isso se resolva definitivamente. Estamos tratando esse tema como uma questão de governo. As pessoas

que fizeram o curso não podem ser lesadas”, afirma.

Em dezembro, a administração municipal foi cobrada para se posicionar sobre esta questão. Na ocasião, o então secretário de Recursos Humanos Paulo Schmidt afirmou que o município encaminharia uma solução em conjunto com o governo do Estado. Também reafirmou que nenhum professor seria prejudicado

Só depois decidirmos como será resolvido o problema é que vamos estabelecer prazos para os professores apresentarem os certificados, afirmou Schmidt.



Tia Ciata
1854-1924

Hilária Batista de Almeida nasceu em Salvador, BA. Mudou-se para o Rio de Janeiro em 1876, num movimento que se chamou diáspora baiana. Ganha-va a vida vendendo seus quitutes em tabuleiros. Foi casada com João Batista da Silva, negro baiano com boa situação de vida, com quem teve 15 filhos.

De sua posição como ialorixá (mãe de santo do Candomblé) proviria o papel central que representou junto à comunidade negra do Rio de Janeiro, num período de transição da escravatura para a liberdade em condições adversas.

Na casa da Tia Ciata eram comemoradas as datas dos orixás. Após as cerimônias religiosas, as reuniões se transformavam em “pagodes”. As manifestações das comunidades negras eram reprimidas. Entretanto, o emprego de seu marido no gabinete do chefe de polícia garantia a liberdade para as festas e reuniões, transformando o endereço num lugar de afirmação da cultura negra.

Além de vender seus doces em trajes que se tornaram típicos, Tia Ciata também costurava roupas de baiana e as alugava para os teatros e para desfiles de associações carnavalescas.

Por volta de 1910 morreu João Batista. Pouco depois, mudou-se para os arredores da Praça Onze, local onde décadas depois viria a ser o centro do carnaval carioca. A residência ampla, com espaçosa sala e quintal foi endereço de festas frequentadas por figuras que ficariam na história da música brasileira, como Pixinguinha, Donga, João da Baiana e Heitor dos Prazeres. Os festejos duravam vários dias e a eles compareciam negros, mulatos, brancos de classes baixa e média e até alguns “doutores”. Durante o carnaval também eram muitas as festas. A família saía no rancho Rosa Branca e no bloco de sujeitos O Macaco é Outro.

Na casa da Tia Ciata foi feita a música Pelo telefone, que se consagraria como o primeiro samba gravado, em 1916. Donga não deu crédito aos autores, o que motivou o rompimento de Tia Ciata com ele.

Fonte: Schumacher, Schuma. *Brazil, Érico Vital. Dicionário Mulheres do Brasil, Zahar, 2ª edição. RJ, 2001*

O FSM entre a necessidade e a realidade

O Fórum Social Mundial realizado em Dakar, Senegal, mostrou avanços e seus limites



Esther Vivas

O Fórum Social Mundial (FSM) concluiu sua última edição em Dakar (Senegal). Cerca de 75 mil pessoas -ligadas a organizações e movimentos sociais de todo o planeta participaram, de 6 a 11 de fevereiro, de um processo/evento que se afirma imprescindível no marco da atual crise sistêmica, como espaço de encontro e de articulação de redes, mas que mostra também seus limites e debilidades.

O Fórum Social Mundial cumpriu com o objetivo de se mostrar como um ponto de encontro de uma grande diversidade política e temática de coletivos, majoritariamente africanos e muitos europeus. A presença da América Latina e da Ásia, logicamente, foi mais débil. E ofereceu um espaço indispensável para a urgente organização das resistências coletivas que tiveram sua máxima visualização nas quase 40 assembleias de convergências de grupos, redes e coletivos realizadas.

Sobretudo, na multitudinária Assembleia dos Movimentos Sociais, com mais de 3 mil participantes, e que se converteu em uma das atividades centrais e mais visíveis do Fórum. Uma assembleia que reafirmou seu compromisso com o combate contra o capitalismo e que aprovou um calendário de mobilização com as datas centrais de 20 de março, quando será realizada uma jornada internacional de solidariedade com as revoluções no mundo árabe, e 12 de outubro, como dia de ação global contra o capitalismo.

Além disso, a geração de espaços de trabalho e confluência antes e durante o FSM permitiram também o encontro,

debate e a coordenação de redes e organizações.

Em Dakar vimos desde grandes conferências do movimento altermundista até pequenas oficiais e lutas anônimas, todas elas imprescindíveis neste complexo combate por “outro mundo possível”. As pequenas manifestações e propostas improvisadas que percorreram o campus da Universidade Cheikh Antha Diop expressaram a necessidade de vincular ação e reflexão. A chamada “aldeia dos movimentos sociais”, com tendas de mulheres, camponeses, produtores, imigrantes, etc., foi um dos espaços que melhor funcionaram com atividades, restaurantes populares e serviços “non stop”.

O processo de construção do FSM Dakar contou com o trabalho e o esforço que algumas redes, como o CADTM África, entre outras, realizaram para mobilizar coletivos sociais de base da África Ocidental e da capital senegalesa. Neste sentido, foi organizada uma caravana, nos dias prévios ao evento, que percorreu vários países da região, divulgando o processo e agregando novos participantes ao evento, dinamizando atividades ligadas ao FSM como concertos e outras atrações, nos bairros periféricos e mais pobres de Dakar.

Revolução árabe

Apesar de as revoltas sociais na Tunísia e no Egito terem uma presença transversal e estarem muito presentes no cotidiano dos ativistas que estavam na expectativa sobre a queda de Mubarak, estes processos revolucionários no norte da África não tiveram uma centralidade política à altura do que significam tanto

para o continente como em nível mundial. As lições do levante do povo tunisiano e do povo egípcio deveriam ter sido o leitmotiv deste Fórum Social Mundial.

Mas, em geral, os limites do FSM são também os limites do período, de dificuldade para transcender os núcleos ativistas e chegar a novos atores sociais.

O FSM já não tem a centralidade que teve em seu início, na fase do ascenso do movimento altermundista, ainda que seja importante como um marco geral de trabalho e encontro, sempre e quando se mantenha em sintonia com as lutas sociais.

Outros debates e contradições desafiaram o Fórum Social Mundial: como integrar e/ou visualizar os processos de resistência em escala global com um encontro das características do FSM? Como manter este espaço como uma referência útil para a transformação política e social em um contexto carente de vitórias concretas? O viés entre necessidade e realidade é ainda muito grande.

O Fórum Social Mundial se situa em um frágil equilíbrio entre o global e o local, entre ONGs e movimentos sociais, entre institucionalização e autogestão, etc. Trata-se de uma tensão constante. Nairobi, em 2007, nos mostrou a pior cara do FSM; Mumbai, em 2004, uma das melhores. A chave é não esquecer a quem e para que serve o Fórum Social Mundial: um contraponto que deveria ser incompatível com o capitalismo global.

Este texto é editado de artigo de Esther Vivas para o site www.rebellion.org, divulgado pelo www.cartamaior.com.br, em português.

Professora de Curitiba é eleita para direção da CNTE

Ana Denise Ribas de Oliveira, diretora do Sismmac, ocupa a Secretaria de Assuntos Jurídicos e Legislativos

Com uma delegação pequena, de apenas 10 professores, entre 2500 participantes no 31º Congresso da CNTE, o Sismmac emplacou na direção da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Educação. A professora Ana Denise Ribas de Oliveira foi eleita para a Secretaria de Assuntos Jurídicos e Legislativos, numa chapa eleita com 82% dos votos.

Nesta entrevista, Ana Denise conta um pouco sobre a participação do Sismmac na CNTE e os desafios desse novo cargo.

É a primeira vez que o Sismmac, participa da direção da CNTE?

Sim. Aliás, são poucos os sindicatos municipais que participaram de direções nacionais da confederação. Nas composições das diretorias, geralmente são indicadas entidades que têm bases estaduais, mais abrangentes. A APP-Sindicato, por exemplo, já participa da direção da CNTE há várias gestões.

Mas você é a única professora do Paraná na diretoria executiva...

Somos todos trabalhadores da educação: sejamos professores ou funcionários de escola, representados pela CNTE. Além de mim, pelo Sismmac, APP-Sindicato é representada na Secretaria Executiva pelo companheiro José Valdivino de Moraes, que é funcionário de escola. Ele foi escolhido pelo trabalho que realiza no estado pela profissionalização dos trabalhadores da educação não docentes. Tem ainda no Conselho Fiscal o professor Mário Sérgio Ferreira de

Souza, da rede estadual. O Paraná está com boa e ampla representação.

Qual é a importância deste cargo para o magistério municipal?

É uma conquista histórica para o magistério municipal. E também fortalece nossas lutas diárias no chão da escola. Permite à gente uma maior articulação com os desafios e lutas nacionais da categoria, sabendo que podemos contar ainda mais com todos os trabalhadores da educação básica pública do país. Esta representação vai fazer o Sismmac ser reconhecido em todo o Brasil.

Como foi que o Sismmac acabou indicado para a direção nacional?

Há muito tempo temos



Ana Denise Ribas de Oliveira

31º Congresso Nacional da CNTE debateu o PNE sob o ponto de vista dos trabalhadores

A CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – realizou no período de 13 a 16 de janeiro de 2011, em Brasília, seu 31º Congresso Nacional.

O tema destacado foi O PNE na Visão dos Trabalhadores em Educação. Durante quatro dias, 2500 trabalhadores em educação indicados por 41 entidades filiadas à CNTE em 26 Estados, 14 municípios e no Distrito Federal, estiveram reunidos no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Lá debateram temas que estão na pauta nacional da educação pública, definiram as prioridades de lutas e elegeram a nova direção da CNTE - gestão 2011 - 2014.

Nesta eleição, pela primeira vez o Sismmac emplacou uma representante na diretoria nacional. A pedagoga Ana Denise Ribas de Oliveira foi eleita Secretária de Assuntos Jurídicos e Legislativos.

Delegação

Dez professores represen-



taram o Sismmac no 31º Congresso da CNTE. São pessoas da direção sindical, da base da categoria e uma aposentada. Confira quem fez parte da nossa delegação:

Aline Chalus Vernick Carrissimi, Ana Denise Ribas de Oliveira, Lorici Kuhn Corsi, Máira Beloto de Camargo e Simeri Ribas Calisto, da direção sindical.

Glacelise Cordeiro Brites

é da diretoria ampliada e atua nas EMs Bento Mussurunga e Francisco Hübert.

Da base da categoria participaram Fernanda Matitz Celuppi (EM Papa João XXIII), Francis Madlener de Lima (EM Jardim Europa) e Renato Pizzatto Vivan (EMs Sophia Roslindo e Francisco Derosso)

O Coletivo dos Aposentados esteve representado por Maria Risolette Berwanger.

participado efetivamente de todas as instâncias da CNTE, como o Conselho Nacional de Entidades. Outro exemplo é a participação dos aposentados de Curitiba em seminários, debates e deliberações.

Mas a indicação para ocuparmos a Secretaria de Assuntos Jurídicos e Legislativos deu-se devido ao grande respeito que nossa assessoria jurídica conquistou em diversas lutas neste campo. Podemos citar a participação no Supremo Tribunal Federal para defender a Lei 11301, que garantiu aposentadoria para os diretores e pedagogos. O Sismmac foi um dos primeiros sindicatos do Brasil que conseguiu a aplicação da Emenda 47 [regra dos pontos, leia na página 6] para a aposentadoria especial. Também tem obtido várias decisões favoráveis a aposentados com relação aos enquadramentos do plano de carreira e cumprimento da regra da paridade.

Quais são os desafios que a Secretaria de Assuntos Jurídicos e Legislativos da CNTE tem pela frente?

O papel da secretaria será subsidiar com argumentos jurídicos a luta política que a CNTE desenvolve. São os desafios que constam no plano de lutas aprovado no congresso da entidade.

Um exemplo da luta jurídica é para derrubar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) que foi ingressada contra Lei do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN). Essa lei amplia a hora-atividade para 1/3 da jornada.

Neste início de ano nosso principal desafio é aprovar o PNE – Plano Nacional de Educação para os próximos dez anos de acordo com a proposta que nós trabalhadores em educação defendemos.

Além disto, a CNTE, seguirá a trajetória de ocupar espaços e disputar políticas em defesa dos trabalhadores da educação.